



A CONTRIBUIÇÃO DO PRONAF PARA A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR NO TRIÂNGULO CRAJUBAR – CE

Francisca Katiane Ernesto de Melo (Universidade Regional do Cariri)
Nagilane Parente Damasceno (Universidade Regional do Cariri)
Eliane Pinheiro de Sousa (Universidade Regional do Cariri)

O Pronaf é um programa de suporte ao desenvolvimento rural que visa estruturar um modelo de desenvolvimento sustentável para os agricultores familiares e suas famílias, com o objetivo de elevar e diversificar a produção e, conseqüentemente, aumentar os níveis de emprego e renda, proporcionando bem-estar social e qualidade de vida. A agricultura familiar exerce um papel fundamental para o desenvolvimento social e crescimento equilibrado do país. Os pequenos produtores que compõem a agricultura familiar fazem dela um setor em expansão e de vital importância para o Brasil. Além disso, contribui para a criação de empregos, geração e distribuição de renda e diminuição do êxodo rural. Pesquisas realizadas com o intuito de avaliar a contribuição do Pronaf com relação ao crescimento da renda e à melhoria do padrão de vida dos agricultores mostraram que o programa proporciona efeitos positivos. No entanto, outros estudos indicaram que o mesmo apresenta resultados negativos em termos de impacto, além de piorar a situação dos beneficiários em relação aos não beneficiários. Apesar da importância da agricultura familiar para o desenvolvimento local, regional e nacional, e dos elevados custos de operacionalização do Pronaf, poucos estudos foram realizados para avaliar a contribuição do programa para o desenvolvimento sustentável dos agricultores familiares. Um estudo com este objetivo pode oferecer subsídio ao Governo Federal para verificar se suas políticas que visam melhorar o bem-estar dos agricultores familiares estão funcionando adequadamente. Neste contexto, o objetivo geral deste projeto é avaliar a contribuição do Pronaf B sobre o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar no triângulo Crajubar, no estado do Ceará. Especificamente, busca-se analisar as características socioeconômicas dos agricultores familiares beneficiários e não beneficiários, avaliar a sustentabilidade econômica e social dos produtores selecionados, determinar o índice de sustentabilidade do capital social, calcular a sustentabilidade ambiental e mensurar o desenvolvimento sustentável dos agricultores familiares selecionados. Para atender aos objetivos deste estudo, será elaborado o índice de sustentabilidade da agricultura familiar nos municípios selecionados a partir do desenvolvimento de três índices (índice de desenvolvimento econômico-social, índice de capital social e índice ambiental), considerando-se um elenco de indicadores representativos dos mesmos. Este projeto será realizado com base em dados primários oriundos da aplicação de questionários junto a produtores beneficiários e não beneficiários do programa. A análise descritiva será empregada para identificar e revelar as principais características pessoais, socioeconômicas e culturais dos produtores. Para possibilitar a realização de comparações entre os agricultores beneficiários e não beneficiários, serão realizados testes de hipótese, considerando o nível de significância de 5%. O software adotado para operacionalização desse procedimento será o SPSS 17.0.

Palavras-chave: Pronaf, Agricultura familiar, Crajubar.



A COTONICULTURA CEARENSE: UMA ANALISE DO PROJETO HORA DE PLANTAR

José Bruno Tavares Macedo Simões (Universidade Regional do Cariri)
Pedro José Rebouças Filho (Universidade Regional do Cariri)
Amara Alves Macedo (Universidade Regional do Cariri)

A cultura do algodão no Estado do Ceará tem sua origem no início da colonização deste, a partir de 1777 ganha proporção desencadeando o comércio e a indústria, apesar de ciclos econômicos desfavoráveis ao longo da história o algodão continua sendo um produto considerável no PIB estadual. A produção de algodão herbáceo (em caroço) da lavoura temporária no ano de 2010, do Estado do Ceará segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE encontra-se concentrada nos Municípios de Iguatu, 705t; Jaguaruana, 488t; Mauriti, 154t e Mombaça, 100t. Este trabalho tem como objetivo verificar se a distribuição de sementes de algodão aos agricultores do Ceará pelo Projeto Hora de Plantar, uma parceria do Governo do Estado com os escritórios regionais e locais da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE esta sendo realizado de forma eficiente entre os municípios mais aptos a produzir esse tipo de lavoura. De acordo com os dados coletados verificou-se que o Projeto Hora de Plantar no ano de 2010 distribuiu sementes de algodão nos seguintes municípios: Aiuaba, Arneiroz, Banabuiú, Boa Viagem, Brejo Santo, Catunda, Choró, Deputado Irapuan Pinheiro, Ibaretama, Independência, Madalena, Milhã, Parambu, Quixadá, Quixeramobim, Santa Quitéria, Senador Pompeu, Solonópole, Tauá. Diante do exposto, podemos observar que dos 19 municípios beneficiados com as sementes do Projeto Hora de Plantar do Governo Estadual, apenas 7 municípios se encontram dentro da zona de total aptidão para a cultura do algodão herbáceo, segundo afirma AMARAL E SILVA, *Zoneamento Agrícola do Algodão Herbáceo no Nordeste Brasileiro Safra 2006/2007 - Estado do Ceará*, ou seja, apenas 36,84% dos municípios que se mostram como produtores em potencial pelo estudo do AMARAL E SILVA foram beneficiados com as sementes do Projeto Hora de Plantar. Ficando de fora da lista de distribuição de sementes outros municípios em potencial. O que temos é uma má distribuição das sementes de algodão. Tendo em vista que os principais municípios produtores não foram beneficiados por tal projeto, mesmo sendo eles responsáveis por grande parte da produção cearense de algodão na safra de 2010, o que acarreta em perdas substanciais na composição do PIB cearense.

Palavras-chave: Algodão, Ceará, Hora de Plantar.



A CRISE DE 1929 E O IMPACTO QUE ESTA CAUSOU NO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL BRASILEIRO NOS ANOS DE 1930

Maria Geiziane Gonçalves de Sousa (Universidade Regional do Cariri)
Juscicleia Costa Martins (Universidade Regional do Cariri)

O presente trabalho tem como objetivo analisar se o desenvolvimento industrial brasileiro está relacionado com as crises do café, dando enfoque a grande crise mundial de 1929 que atingiu o setor cafeeiro do Brasil, com uma grande queda nas exportações. Isto fez com que muitos cafeicultores desistissem de suas grandes plantações, passando a investir em outros setores, essencialmente o das indústrias. Inúmeros destes fazendeiros começaram a mudar de ramo, porque o mercado cafeeiro era muito vulnerável. Tinha ano que era bastante promissor, incentivando os produtores a aumentar a produção e logo no ano seguinte as vendas caíam bastante, gerando a superprodução do café. Isso levou a maior parte dos donos de cafezais mudarem de ramo. A metodologia utilizada na pesquisa é de cunho bibliográfico e quantitativo. Portanto, com base no estudo feito nota-se que, no início da crise houve estagnação da economia em todos os setores, todavia, a partir de 1933 a economia volta a crescer; principalmente o setor industrial, a agricultura voltou a recuperar-se, mas, foi lentamente. E com a solidificação das indústrias a sociedade nacional passou a consumir as mercadorias produzidas internamente substituindo as importações. Dessa forma o país tinha como finalidade a fabricação de produtos de boa qualidade para competir com o mercado externo. A década de 1930 foi um período importantíssimo para o desenvolvimento do Brasil, pois, o que existiam antes eram pequenas fabricas e somente nos anos trinta, começou-se a desenvolver o processo de industrialização brasileira.

Palavras-chave: Crise, Industrialização, Desenvolvimento.



A ECONOMIA SOLIDÁRIA E OS IMPACTOS DA ASSOCIAÇÃO ARCA NA VIDA DAS FAMÍLIAS ALTANEIRENSES

Cicero Lourenço da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Isabela Kristina Ferreira de Freitas (Universidade Regional do Cariri)

O Sistema capitalista, sistema a qual congrega a preponderância do capital sobre o homem, sendo que a principal forma de organização de trabalho é baseado no trabalho assalariado, sofreu diversas alterações devido á vários fatores oriundos de crises financeiras, o que propiciou uma sobrevivência das pessoas a margem do setor capitalista, das relações assalariadas, ficando as pessoas em condições de trabalhos precários sem garantias e nem direitos. Neste contexto, por exemplo, surgem as ONG'S com o objetivo de integração de políticas públicas e sociais voltadas à busca de uma alternativa a geração de renda e economia solidária. O objetivo principal desta pesquisa é investigar as práticas de economia solidária através das ONG'S, procurando identificar quais os impactos na geração de renda e qualidade de vida através da associação ARCA. Os objetivos específicos se baseiam em identificar o papel da ONG'S em meio ao processo ao desenvolvimento de práticas sociais e econômicas através de iniciativas solidárias, bem como investigar os impactos na vida das famílias altaneirenses provocadas pela ARCA (Associação Raízes Culturais de Altaneira). O estudo foi desenvolvido na cidade de Altaneira, que está localizada no sul do estado do Ceará, mais precisamente na Região do Cariri, distante à 600 km da Região Metropolitana de Fortaleza. Limita-se ao Norte e Oeste com Assaré, ao Sul com Nova Olinda, ao Leste Farias Brito. Possui uma área de 73,296Km², e possui uma população de 6.851 habitantes de acordo com o IBGE no último censo de 2010. Neste trabalho, foram utilizados revisão bibliográfica de autores que enfatizam a economia solidaria dentre eles : Liszt Vieira, Maria Gloria Gonh, Nair de Carvalho Barbosa, Paul Singer etc., como também dados secundários e dados primários por intermédio da aplicação de questionário, realizado junto aos associados e integrantes dos projetos de geração de renda da Associação Arca no período de Dezembro de 2011 a Janeiro de 2012, na ocasião foram entrevistados 17 chefes de famílias pelo acadêmico. Perante a realização deste trabalho pode perceber a grande transformação que algumas entidades estão proporcionando para a sociedade em especial a associação Arca. Durante a análise de obras de alguns autores que foram trabalhados ao longo do presente artigo ficou perceptível o confronto entre essas entidades. Onde as ONG'S estão visando á transformação da realidade das pessoas por meio de praticas sociais, que acaba se confrontando com os órgãos públicos.

Palavras-chave: Solidariedade, ARCA, Projetos.



A PRODUÇÃO DE TILÁPIA EM TANQUES-REDE NO AÇUDE ORÓS – CE

Francisco Isidio Furtado Filho (URCA)
Francisco Roberto Dias de Freitas (URCA)

A piscicultura em tanques-rede com tilápia (*Oreochromis spp.*), também vem ocupando lugar de destaque por ser uma espécie precoce e apresentar um bom desempenho em sistemas intensivos como também semi-intensivo. O estudo teve como finalidade descrever as características socioeconômicas dos produtores de tilápia em tanques-rede do açude Orós; descrever as características socioeconômicas dos produtores de tilápia em tanques-rede do açude Orós; identificar e descrever o(s) níveis tecnológicos empregados pelos produtores de tilápia e determinar a rentabilidade econômica da(s) tecnologia(s) identificada(s) no objetivo anterior. O estudo foi desenvolvido no município de Orós no ano de 2011 com 32 produtores entrevistados. Os dados coletados do estudo são de origem primária por meio da aplicação de questionários utilizando o método de análise tabular e descritivo. No tocante aos dados secundários, as informações vieram do IPECE, *internet*, etc. O primeiro objetivo do estudo verifica-se que aproximadamente 94% dos entrevistados possuem moradias de alvenaria. Já para o segundo objetivo, constatou-se que 68% entrevistados pertencentes ao nível “A” demonstrou índices superiores a 0,75, o que demonstra significativa adoção de práticas como rações flutuantes e taxa de alimentação orientada para o desempenho da piscicultura. E no último objetivo, temos a receita bruta superior ao custo total de produção. Logo os resultados permitem concluir que a produção de tilápias em tanques-redes é uma atividade lucrativa.

Palavras-chave: Produtores, Indicadores, Rentabilidade.



AGRICULTURA FAMILIAR: CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO CAMPO COMO VERTENTE PARA ACEITAÇÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Illydio vieira Esmeraldo (URCA)
José Alex do Nascimento Bento (URCA)
Edilvan Moraes Luna (URCA)

A partir das novas fontes de conhecimento o homem pode modificar o seu espaço e transformá-lo em uma esfera diversificada de conhecimento dos agricultores que pode ser repassada de geração para geração sendo utilizadas para o crescimento e desenvolvimento socioeconômico, humano do meio rural. Este artigo tem como objetivo identificar a educação como vertente para aceitação da inovação tecnológica. Os dados utilizados nessa pesquisa serão secundários com caráter econômico e social. Será realizado um “histórico-descritivo”, obtidos de diversas fontes no levantamento de dados, informações e bibliografias, fazendo uso de acervos ligados a diversos órgãos governamentais. A natureza da pesquisa é, a princípio, qualitativa, buscando descrever os fenômenos relativos da educação como variável explicativa da adoção de tecnologia no campo. No que concerne ao arcabouço teórico, este estudo se encaixa no campo descritivo. Desse modo, busca-se elucidar o panorama atual, através de observações e descrições objetivas de elementos fundamentais. Em meados de 1970, a agricultura familiar entrou em pauta dentro das discussões da economia agrária brasileira, e gerou uma nova vertente e linhagem de estudo das famílias rurais. Estudos feitos por Caio Prado Jr; Abramovay, e Sergio Schneider, demonstraram a importância de tal feito para a economia brasileira rural, e urbana. Uma falta de política efetiva para os agricultores, a seca e as adversidades, sendo na região nordestina, provocava o deslocamento para as grandes cidades o que gerava no meio urbano a periferia, e que veio gerar a marginalidade. Concomitantemente, algumas décadas depois, há a eclosão do êxodo urbano, a volta dos agricultores ao campo, que devido à carência de oportunidades nas grandes cidades retornam a zona rural, retomando desse modo, a produção agrícola. Estas famílias retornam com uma determinada vivência, educação e experiência urbana transformando as zonas rurais, o que se pode relatar como entrada do capitalismo dentro das fronteiras agrícolas brasileiras. Porém, o Brasil possui baixo índice de educação, o que se reflete em alguns assentamentos rurais da região Nordeste, fato caracterizado pela falta de planejamento e políticas adequadas para com cada localidade. Sabe-se que para que haja aceitação das inovações tecnológicas, deve-se ter conhecimento agrícola de que cada agricultor de cada região que desenvolve o critério da prática cultural, social de acordo com a atmosfera em que se concentra. A perspectiva brasileira de crescimento de longo prazo estabeleceria novas vertentes de crescimento humano, colocando como prioridade a educação retendo em anos, décadas o retorno esperado para o crescimento da nação. Verifica-se que projetos de inserção da educação no campo, juntamente com políticas educacionais, de acordo com cada espaço rural, desenvolveria o meio rural, assim promove o crescimento da produção e do comércio, já que a escala de produção, não apenas da agricultura familiar, mas de todo qualquer segmento, deriva tanto do conhecimento educacional, quanto do processo tecnológico.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Educação, Inovação tecnológica



AGRICULTURA FAMILIAR: CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DO ASSENTAMENTO 10 DE ABRIL – CRATO/CE

Illydio Vieira Esmeraldo (URCA)
Jakeline Coêlho Rodrigues (URCA)

A agricultura familiar vem sofrendo várias modificações no decorrer das últimas décadas, impulsionando transformações no meio rural. As políticas de transferência de renda condicionada, como Bolsa Família, Seguro Safra, entre outras, na intenção de diminuir as dificuldades encontradas no setor rural e contribuir para o maior acesso as redes urbanas, considerando as transformações, são abordadas constantemente. Estas políticas são determinantes para alterações na renda per capita dos agricultores. Diante disso, o trabalho procura analisar as características demográficas e socioeconômicas da população residente no assentamento 10 de Abril, município de Crato- CE. Será realizado um levantamento de informações de cunho socioeconômico, obtidos de fontes primárias e secundárias, além de postular-se em estudos bibliográficos. A natureza da pesquisa é, a princípio, quantitativa, posteriormente qualitativa, buscando descrever os fenômenos relativos dos aspectos culturais, econômicos e sociais. No que concerne ao arcabouço teórico, este estudo se encaixa no campo descritivo. Desse modo, busca-se elucidar o panorama atual, através de observações e descrições objetivas de elementos fundamentais. A amostra da pesquisada foi de 24 produtores, assentados. Há necessidade de observação da formação e consistência de políticas de assentamentos rurais, com ênfase na reprodução das atividades rurais diante de um forte contexto de segregação de grande parte de atividades produtivas que foram amplamente acopladas ao sistema de reprodução capitalista. Nesse contexto, a terra, fator clássico de produção tem nova ênfase no sistema de exploração e de trabalho na ótica do capital. A partir de uma análise mais consistente da situação e desempenho da agricultura familiar em assentamentos rurais, novos aspectos revelam a disparidade regional e acentuam as diferentes formas de relação de produção experimentada. Adicionalmente, recorre-se aos postulados relacionados ao associativismo e cooperativismo como forma de garantia da reprodução de atividades em assentamentos rurais. Foi constatada concentração populacional nas faixas etárias de acima de 46 anos, elevados percentuais de cônjuges. Além disso, 41,67% das residências eram ocupadas entre 1 e 3 pessoas. Adicionalmente, registraram-se elevadas taxas de analfabetismo, com 62,50% das residências com remuneração média de até um salário mínimo, com menos da metade das residências contando com contribuição dos filhos na renda familiar e todas as residências contempladas com algum tipo de programa de transferência de renda do governo. Os agricultores informaram receber financiamento para investimento nas atividades agropecuárias, porém, com baixo retorno financeiro à renda familiar. Diante disso, faz-se pertinente inferir pela necessidade de uma política de assentamentos rurais voltadas a manutenção de atividades agrícolas no campo e com forte apoio técnico e participação de instituições voltadas a assistência e ao desenvolvimento de políticas de assentamentos rurais.

Palavras-chave: Assentamento rural, Agricultura Familiar, Políticas socioeconômicas.



AGRICULTURA FAMILIAR: QUESTÕES QUE INFLUENCIARAM OS AGRICULTORES CEARENSES A SUBSTITUIR O CULTIVO DE ALGODÃO PELA PLANTAÇÃO DO MILHO

José Bruno Tavares Macedo Simões (Universidade Regional do Cariri)
Pedro José Rebouças Filho (Universidade Regional do Cariri)
Thiago Moraes Leite (Universidade Regional do Cariri)
Juracy Feitosa Almeida (Universidade Regional do Cariri)

A cultura algodoeira no Estado do Ceará tem nos anos 70 o auge de sua produção, mas no fim de tal década surge o *Anthonomus grandis*, popularmente chamado de “Bicudo do Algodoeiro” ou simplesmente “Bicudo”. Tal praga chega às lavouras cearenses se espalha de forma assustadora e poucos anos após seu aparecimento em terras cearenses consegue destruir a plantação de forma muito intensa, buscando outra cultura para manter a si e a sua família, o pequeno produtor encontra na produção de milho uma saída lucrativa e subsidiada. Pois à medida que o algodão era devastado das terras cearenses o milho era introduzido, sendo assim, o milho não só cobria lacuna das terras, mas também “colocava-se junto à mesa” do produtor. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é mostrar os motivos que levaram os agricultores cearenses a substituir o cultivo de algodão pela plantação do milho. Com base nos dados da Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE, levando em consideração um comparativo entre área plantada (mil hectares) e produção (mil toneladas) das respectivas culturas de Milho e Algodão temos um cenário de ascensão da produção de milho principalmente nas áreas em que o algodão foi praticamente extinto. Constatamos que se trata de uma nova aposta na produção do milho por parte dos agricultores movidos principalmente por incentivos por parte do Governo cearense com a distribuição através do Projeto Hora de Plantar de sementes subsidiadas e melhoradas geneticamente, e pelo apoio técnico fornecido pelos escritórios da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE disponibilizando técnicos agrícolas e acompanhamento necessário. Sendo assim, o produtor cearense opta pela produção do milho não só pela necessidade de obter lucro, com menor custo de produção, mas também como forma de subsistência.

Palavras-chave: Agricultura Familiar, Milho, Algodão.



ANÁLISE DE CRESCIMENTO PRÓ-POBRE ENTRE OS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ: UMA ABORDAGEM ESPACIAL

Gabriel Elias Reinaldo (Universidade Regional do Cariri)
Wellington Ribeiro Justo

O Nordeste tem apresentado durante décadas o maior percentual de pobres entre as macrorregiões brasileiras. Em 2000, por exemplo, utilizando-se os microdados do Censo Demográfico, este percentual era de (56,7%). O Ceará tem situado entre os estados com maior percentual de pobres. Este artigo tem como objetivo examinar o crescimento pró-pobre entre os municípios do Estado do Ceará com os dados mais recentes disponíveis. Para atingir o objetivo proposto serão estimadas as elasticidades renda-pobreza e a elasticidade desigualdade-pobreza. Testa-se também a hipótese de existência de externalidades espaciais. Utilizam-se dados secundários obtidos junto ao IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). Os resultados indicam o “efeito crescimento”, mas não o “efeito distribuição”. Mais uma vez o teste de Moran rejeita a hipótese nula de não existência de efeitos espaciais. No modelo II observa-se que o coeficiente da variável LNRPC é significativo a 1% e apresenta o sinal esperado (“efeito crescimento”), enquanto o coeficiente da variável LNGINI não é significativo aos padrões aceitáveis. Em relação às dummies regionais, o coeficiente da variável Dcariri foi significativo a 1% e apresentou sinal negativo indicando que *Coeteris paribus*, municípios desta microrregião apresentam menores índices de pobreza em relação aos demais municípios do estado. O contrário, contudo acontece com municípios pertencentes à microrregião de Sobral. Os resultados sugeriam a existência de aglomerações entre municípios com comportamentos padrões similares de pobreza, renda per capita e desigualdade de renda. Assim, partiu-se para uma análise mais robusta através da Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE) através da metodologia LISA (Local Indicators of Spatial Association) que permitiu apontar a existência de clusters predominantemente identificados como de padrão alto-alto, ou seja, municípios com alta concentração de pobres próximos a municípios também com estas características. Assim como o padrão baixo-baixo, isto é, municípios com menor proporção de pobre circundado por municípios também com menor proporção de pobres.

Palavras-chave: Pobreza, Econometria espacial, Crescimento, Ceará.



ANÁLISE DO DESEMPENHO EDUCACIONAL DOS ESTUDANTES CEARENSES E SEUS DETERMINANTES SOCIOECONÔMICOS.

Wesley de Freitas Barbosa (Universidade Regional do Cariri)
Eliane Pinheiro de Sousa (Universidade Regional do Cariri)

O capital humano vem sendo abordado como um dos grandes determinantes do crescimento econômico e redutor das desigualdades econômicas e sociais existentes tanto entre as Nações como nas diferentes regiões que compõem a Nação. Estudos que buscaram avaliar os determinantes das desigualdades regionais existentes no Brasil observaram que as desigualdades regionais são explicadas pelas diferenças em capital humano, esforços produtivos e preços locais, sendo que a disponibilidade de capital humano é provavelmente o componente mais importante na determinação das desigualdades regionais. Dentre os três fatores que compõem o capital humano, a literatura econômica tem dado muito destaque aos relacionados à qualidade educacional. Neste contexto, a avaliação dos fatores que influenciam a qualidade educacional é extremamente importante, visto que auxilia na formulação de estratégias para redução de desigualdades econômica e social existentes nos estados brasileiros com elevado nível de pobreza, sérios problemas de infraestrutura e baixo nível de escolaridade. Em face dessas considerações, o presente trabalho analisa o desempenho dos estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em 2010, no estado do Ceará. A escolha dessa área de estudo pode ser atribuída à presença de indicadores educacionais bem inferiores aos verificados no Brasil como, por exemplo, escolaridade média da população, desempenho no ENEM e taxa de analfabetismo. Especificamente, pretende-se caracterizar o seu perfil socioeconômico, mensurar o índice de capital humano (ICH-ENEM) destes estudantes nos municípios cearenses e verificar os fatores determinantes do seu desempenho. Para traçar o perfil socioeconômico desses estudantes, será utilizado o método de estatística descritiva por meio de tabelas de distribuição de frequências absolutas e relativas e representação gráfica. O índice de capital humano desses estudantes será determinado através do emprego da técnica estatística multivariada de análise fatorial pelo método de componentes principais, por meio do software SPSS 17.0. As variáveis consideradas neste modelo correspondem às notas obtidas no ENEM. Ademais, os fatores determinantes do seu desempenho serão estimados através do método de regressão quantílica, em que se considerou como variável dependente o ICH-ENEM, obtido no modelo de análise fatorial, e como variáveis explicativas as informações socioeconômicas. Este método permite a identificação das variáveis que influenciam o desempenho educacional ao longo de pontos distintos da distribuição do ICH-ENEM e será operacionalizado pelo software STATA 11.2. Os dados empregados neste trabalho são de natureza secundária, provenientes dos microdados do ENEM, fornecidos pelo Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), referente ao ano de 2010, já que consiste no último ano com dados disponíveis.

Palavras-chave: Capital humano, ENEM, Ceará.



ANÁLISE ECONÔMICA DA EFICIÊNCIA TÉCNICA DOS PRODUTORES DE MEL DA MICRORREGIÃO DO CARIRI, CEARÁ

Wesley de Freitas Barbosa (Universidade Regional do Cariri)
Eliane Pinheiro de Sousa (Universidade Regional do Cariri)

A apicultura é um empreendimento desenvolvido com reduzidos investimentos e custos operacionais e permite o consórcio com qualquer outra atividade agropecuária. Seus produtos gerados são naturais e com alto valor de mercado, além de possibilitar a produção de mel orgânico em apiários localizados em vegetação nativa, que atinge maiores preços no mercado internacional. Esta atividade tem sido responsável pela geração de novas ocupações no meio rural, contribuindo para a fixação do homem ao campo. Além dos empregos diretos, a apicultura também gera empregos indiretos, mobilizando um grande número de pessoas na fabricação de equipamentos, materiais, indumentárias e máquinas para a produção e beneficiamento do mel, além de representantes comerciais. Dada a grande potencialidade desta atividade para geração de emprego e renda, como também para conservação do meio ambiente, este trabalho se propõe analisar a eficiência técnica dos produtores fixos e migratórios de mel localizados na microrregião cearense do Cariri e verificar os fatores determinantes dessa eficiência ao longo da distribuição condicional dos níveis de eficiência técnica e não somente na média. Para cumprir esses objetivos, utilizaram-se os modelos de análise envoltória dos dados (DEA) e de regressão quantílica. Os dados foram coletados por meio de pesquisa de campo diretamente com 54 unidades produtoras em sete municípios dessa microrregião. Os resultados do modelo DEA mostraram que os apicultores fixos e migratórios podem reduzir, em média, os custos com insumos em 59% e 60%, respectivamente, sob a pressuposição de retornos constantes de escala e 45% e 42%, considerando retornos variáveis de escala, sem comprometer a produção e o volume de vendas. De posse do modelo de regressões quantílicas, verifica-se que a escolaridade do produtor, participação em associações e/ou cooperativas, nível tecnológico de gestão e a utilização da apicultura como atividade principal influenciam positivamente o nível de eficiência dos apicultores pertencentes à parte inferior da distribuição, enquanto que o acesso ao crédito e a elevação da quantidade de trabalhadores diminui o seu nível de eficiência. Com relação aos apicultores localizados na parte superior da distribuição, fatores como o crédito, tecnologia da gestão e a sua utilização como atividade principal proporcionam a elevação do nível de eficiência do produtor, ao passo que a quantidade de trabalhadores, participação em associações e/ou cooperativas contribuem para ineficiência do produtor.

Palavras-chave: Eficiência técnica, Apicultura, Ceará



ANÁLISE MARKOVIANA DA CONVERGÊNCIA DE RENDA AGROPECUÁRIA NO BRASIL

Isabela da Silva Valois (Universidade Regional do Cariri)

O setor agropecuário brasileiro tem apresentado no período de pós estabilização do Plano Real (1996-2009) uma dinâmica econômica satisfatória, em que o nível de produto agropecuário iniciou uma trajetória ascendente e praticamente ininterrupta de crescimento. Tal performance sugere que as economias estaduais estejam passando por um processo de catching up, em que no longo prazo existiria uma tendência das economias mais pobres alcançarem o mesmo nível de crescimento econômico (em termos de PIB per capita agropecuário) das economias mais ricas, configurando um processo de convergência no steady state. Eom efeito, este, trabalho busca analisar a convergência da renda agropecuária per capita entre os estados do Brasil, verificando se a dinâmica do setor agrícola teria contribuído para a redução das desigualdades interestaduais preexistentes. Para tal, fez-se uso do processo markoviano de primeira ordem. Os resultados apontaram a ocorrência de movimentos de retrocesso das economias para níveis de renda per capita agropecuária inferiores, indicando que as economias em análise apresentaram uma tendência de empobrecimento, apesar do crescimento econômico global do setor ao longo do período. Dentre os fatores que levariam tais economias a trilharem uma trajetória de empobrecimento, pode-se citar a ênfase das políticas públicas às culturas de exportação, não contempladas por todas as unidades federativas do País, o que resultaria no fortalecimento das economias estaduais já desenvolvidas, em detrimento das que se encontram em desenvolvimento; além dos movimentos migratórios da mão-de-obra agropecuária para os centros produtores agrícolas mais desenvolvidos, causando o “Efeito Rainha Vermelha”, em que o crescimento do PIB agropecuário não se traduziria em crescimento das rendas per capita no campo. Contudo, o foco deste estudo consiste na identificação da ocorrência do processo de convergência/divergência, sem inferir sobre as causas que levariam ao desencadeamento de tal movimento, já que tais fatores abrem espaço para novos estudos que busquem investigá-los, a fim de poder fornecer instrumentos de formulação de políticas públicas agropecuárias direcionadas à minimização ou mesmo reversão das causas que levam à pobreza no campo.

Palavras-chave: Convergência de renda agropecuária, Processo Markoviano, Unidades federativas-BR.



ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DO GASTO PÚBLICO MUNICIPAL NAS MESORREGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ: 2001-2011

Fladia Valeria Dantas dos Santos (Universidade Regional do Cariri - URCA)
Luis Abel Dra Silva Filho (UNIVE)

A descentralização fiscal no Brasil foi responsável pelo novo modelo de propagação das ideias institucionais no país. O que deveria ser a melhoria das condições de arrecadação diante da maior autonomia concedida à União, estados e municípios, acabou por promover um embate teórico acentuadamente elevado, com divergências e convergências pautadas no descentralismo fiscal. Por um lado, uma maior autonomia fiscal seria responsável pela maior arrecadação dos estados e municípios e; por outro, isso geraria um crescimento considerável no número de unidades municipais, sobretudo de pequeno porte, em todo o território nacional, principalmente no Nordeste. Além disso, defendia-se que a descentralização e a criação de municípios seriam responsáveis pela maior capacidade gestora e melhor poder de observação dos problemas sociais enfrentados pela população. Diante disso, o objetivo do trabalho é avaliar a evolução do gasto público municipal nas mesorregiões do estado do Ceará, em um contexto de Lei de Responsabilidade Fiscal. Os principais resultados mostram que o dispêndio municipal nas mesorregiões do estado do Ceará varia de acordo com a localização geográfica, composição partidária nos municípios e nível de poder administrativo municipal. Adicionalmente, a LRF permitiu elevação dos gastos municipais com o legislativo, além da elevação dos gastos com pessoal, já que a lei permitiu até 60% da receita corrente líquida, em um contexto de gastos significativamente inferior a isso em anos pretéritos. Em tal contexto, assistiu-se a elevação do gasto per capita com saúde, educação, segurança pública, dentre outras. Porém, é relevante destacar que as diferenças são acentuadas entre as mesorregiões do estado do Ceará. Há forte concentração de dispêndios per capita em variáveis como saúde e educação na Região Metropolitana de Fortaleza, sendo que apenas em rubricas como dispêndios com legislativo assistiu-se a elevação nas mesorregiões que concentram os menores municípios do estado. Nessa conjuntura, as principais estatísticas mostram que o gasto público elevou-se com saúde e educação em mesorregiões com aglomerações municipais de maiores portes, caso da Região Metropolitana de Fortaleza e da Mesorregião do Cariri, e os gastos com legislativo e pessoal foram mais acentuados nas mesorregiões que concentram municípios de pequeno porte, a exemplo do Sertão Central e mesorregião do Jaguaribe. Além disso, elevaram-se com pessoal em todas as mesorregiões, permitindo confirmar relativamente a hipótese de que os gastos municipais se elevaram depois da LRF.

Palavras-chave: Mesorregião do Cariri, Sertão Central, Mesorregião do Jaguaribe.



COMPETITIVIDADE DA EXTRAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO PEQUI NO CEARÁ.

Erivelton de Souza Nunes (Universidade Regional do Cariri)
Nagilane Parente Damasceno (Universidade Regional do Cariri)
Eliane Pinheiro de Sousa (Universidade Regional do Cariri)

O pequi é um fruto nativo presente nas áreas de Cerrado, distribuído entre os estados brasileiros da Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal. O fruto do pequi *in natura* ou processado e sua árvore apresentam múltiplas utilidades. Além de seu elevado valor nutritivo, a atividade extrativa e de comercialização do pequi vem contribuindo para geração de emprego e renda. O Ceará apresentou a maior produção deste fruto em 2010, sendo que o município do Crato foi responsável pela maior produção interna do Estado nesse mesmo período, logo, o presente projeto focará este município como representativo do Estado em questão. Neste contexto, tendo em vista a importância desempenhada pelo pequi como alimento nutritivo e na geração de emprego e renda, o objetivo geral deste trabalho consiste em analisar a competitividade da extração e da comercialização do pequi no estado do Ceará. Especificamente, pretende-se identificar os atores envolvidos na cadeia de comercialização do pequi e suas características socioeconômicas, determinar um índice competitivo dessa atividade e relacionar a renda bruta do ator entrevistado com os fatores determinantes da competitividade. Serão empregados dados de natureza primária, coletados de forma direta com uma amostra dos atores que pertencem à cadeia de comercialização do pequi. Os métodos a serem utilizados neste estudo contemplarão as ferramentas analíticas de estatística descritiva, em que as características sociais e econômicas serão apresentadas por meio de representação tabular e gráfica e uso de medidas de tendência central e de dispersão. Este projeto também empregará o método de estatística multivariada de análise fatorial. De posse desse método, obter-se-ão os escores fatoriais, que permitirão determinar o índice competitivo dessa atividade. Esse método será operacionalizado através do software SPSS 17.0. Além desses instrumentais, para cumprir o terceiro objetivo proposto, será utilizado o método de regressão múltipla, estimada por meio do método dos Mínimos Quadrados Ordinários, cuja operacionalização será realizada mediante ao software Eviews 5.0.

Palavras-chave: Desempenho competitivo, Comercialização, Pequi, Ceará.



DESENVOLVIMENTO HUMANO, POLUIÇÃO E CONSUMO: A DISTÂNCIA ENTRE CIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

Susana de Oliveira Sobreira (Sobreira Com. e Ind. Gráfica Ltda)

A humanidade passa por uma grande realização. Entre todos os tempos nunca houve tantos avanços científicos capazes de solucionar problemas que no século XIX pareciam irresolútos. Este otimismo científico proporcionou ao homem a ideia de que tudo pode ser resolvido através da ciência, porém, os novos modos de vida adquiridos pelas novas gerações acrescidas às explosões demográficas resultaram em problemas sociais coevos como é o caso da poluição e degradação ambiental. Neste campo a ciência ainda não soluciona problemas que já se tornaram irreversíveis como é de fato a extinção da fauna e flora e a destruição na camada de ozônio. O trabalho tem como objetivo perceber de que forma o consumo desenfreado do ser humano eleva as dificuldades na busca da sustentabilidade. Assim, percebe-se que a ciência encontra, neste novo século, um disparate entre sua evolução a passos largos e o processo de destruição da natureza. A problemática da separação dos resíduos, da impureza das águas, de redução da biodiversidade passa pela mão da ciência que tem como essência encontrar soluções para os principais problemas da humanidade, mas, diante do domínio exercido pelo mercado nas novas sociedades, ela concentra seus esforços na busca do conforto humano que lhe é oferecido sob a forma de consumo. Constitui desafio para a ciência solucionar estes conflitos ambientais como busca para a qualidade futura da vida das próximas gerações, não somente da vida humana, mas de todas as vidas do planeta.

Palavras-chave: Degradação ambiental, Relação de consumo, Sustentabilidade.



DESENVOLVIMENTO RURAL E QUALIDADE DE VIDA DAS COMUNIDADES RURAIS DA REGIÃO DO CARIRI

Ana Josicleide Maia (Universidade Regional do Cariri)
Maria Messias Ferreira Lima (Universidade Regional do Cariri)
Fabiana Martins Nunes (Universidade Regional do Cariri)
Maria Valéria da Silva Freitas (Universidade Regional do Cariri)

As transformações ocorridas em relação à sustentabilidade veem do esgotamento do modelo de degradação dos recursos produtivos que não são reproduzíveis, surgindo a necessidade de uma mudança na forma de uso e obtenção desses recursos, de forma a não comprometer a acumulação de capital. A concepção de desenvolvimento no seu aspecto geral incluindo sustentabilidade para as gerações futuras e qualidade de vida para a geração atual. Sendo assim, a partir da concepção de desenvolvimento rural surge a necessidade de investigar o estado do Ceará, com foco para a região do Cariri. O índice de qualidade de vida foi feito a partir dos indicadores: saúde, educação, habitação, aspectos sanitários, acesso a bens duráveis, lazer, analisando dessa forma a contribuição de cada indicador para se obter o desenvolvimento dessas comunidades, os dados são de origem primária obtidos através da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas, juntamente com uma tabulação descritiva. As cidades de Juazeiro do Norte e de Nova Olinda apresentaram um nível alto de qualidade de vida, Campos Sales com baixo nível e as demais o nível de qualidade de vida foi médio.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Cariri, Desenvolvimento Regional.



ECONOMIA SOLIDÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI: LIMITES E POSSIBILIDADES

Laryssa Carvalho Lucas (Universidade Regional do Cariri)
Francisca Laudeci Martins Souza (Universidade Regional do Cariri)

O modo de produção capitalista, sem dúvida, proporcionou uma verdadeira revolução na produtividade econômica e na liberdade individual, com relação ao que existia na Europa pré-capitalista. A questão da justiça social, ou melhor, da distribuição equitativa do aumento da produtividade, no entanto, é controversa desde os primórdios do desenvolvimento capitalista. Desde o início do desenvolvimento das forças produtivas do capitalismo, a discussão sobre a exclusão de parcela da população dos ganhos de produtividade e as tensões provocadas pelas inserções desiguais dos cidadãos na economia de mercado vêm preocupando diversos pensadores. Portanto, ações alternativas que buscam uma outra forma de organização econômica galgada em princípios solidários surgem na história da humanidade, mas é somente nas últimas duas décadas que se viu surgir uma renovação do interesse cada vez maior pelo tema nos corredores acadêmicos. Apesar do campo teórico se ver aquecido quanto ao tema, este ainda se encontra em formação e ainda carece de aproximações mais científicas. Essa pesquisa tem como objetivo geral identificar os empreendimentos denominados solidários na Região Metropolitana do Cariri a partir de um desenho aproximado e atual, de suas estruturas gerenciais, principais agentes (internos e externos), bem como o processo de consolidação da sustentabilidade. Nesse sentido, identificamos a existência dos seguintes empreendimentos: Crato: Associação Pro do Desenvolvimento Rural de Guaribas; Associação de Desenvolvimento Rural do Distrito de Ponta da Serra; Associação Comunitária do Sítio Juá; Associação. Pro Desenvolvimento do Bairro Muriti; Associação de Moradores do sítio Monte Alegre; Associação de Desenvolvimento Comunitário Dom Quintino; Associação Pro Desenvolvimento Rural do Sítio Lagoinha; Associação Comunitária da Vila São José; Associação Comunitária do Sítio Belmonte; ONG Flor de Piqui; Associação Comunitária dos Trabalhadores Rurais do Sítio Lagoa Rasa; Associação Rural do Baixo das Palmeiras; Associação dos Pequenos Agricultores de Riacho Fundo; Associação Comunitária do Sítio Páscoa; Associação de Produtores Rurais do Assentamento 10 de Abril. Juazeiro: Associação Construir Ecologicamente; Associação dos Voluntários Para o Bem Comum - AVBEM; Entidade Filantrópica Costa Sobrinho; Associação Comunitária Partilhando Vida – ACPVIDA; Casa de Referência para Implantação de Serviços Socioassistenciais – CRIASA; Fundação Mussambê; ONG. Esperança. Barbalha: Associação Comunitária do Sítio Correntinho; Associação de Agricultura Familiar e Empreendimento do Sítio Estrela; Associação dos Artesãos de Barbalha – AABA; Associação de Arte do Sítio Correntinho; Associação Artística e cultural Engenho Velho; Associação dos Pequenos Agricultores do Sítio Malhada; Associação dos Pequenos Produtores do Sítio Santana. Missão Velha: Associação Comunitária dos Fruticultores da Carnaúba; Associação Comunitária dos Pequenos Produtores de Jamacaru; Associação Comunitária dos Fruticultores do Sítio Morro; Associação Comunitária dos Produtores de Banana; Associação Comunitária de Barreiras; Associação Comunitária da Missão Nova; Associação Comunitária do Coqueiro.

Palavras-chave: Economia Solidária, Empreendimentos solidários, Sustentabilidade.



EVOLUÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO

Jose Jonas Alves Correia (Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN)

Dayane Batista da Silva (Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN)

Francisco Inaldo Sobreira Ferreira (Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN)

O Sistema Tributário Nacional pode ser entendido como um complexo orgânico formado pelos tributos instituídos em um país ou região autônoma e os princípios e normas que os regem. Sendo que estes sejam previstos na Constituição Federal. Em outras palavras é um sistema parcial dentro de um sistema jurídico global (sistema constitucional), formado por um conjunto unitário e ordenado de normas subordinadas aos princípios fundamentais. A pesquisa teve como objetivo estudar a evolução do sistema tributário brasileiro. Para isso foram utilizadas pesquisas bibliográficas e descritivas. Os resultados revelados com a pesquisa mostraram a tentativa de implantar um sistema tributário no qual consiga alocar os recursos na economia e assim possa dar à sociedade uma vida mais qualitativa, tendo em vista uma boa aplicação dos recursos públicos, uma vez arrecadados pelo Estado.

Palavras-chave: Evolução, Sistema tributário, Constituição Federal.



FILOSOFIA E A IMPLANTAÇÃO DO MARKETING VERDE

Samuel Flávio Lima Sabóia (Universidade Regional do Cariri)

Cada vez que a humanidade se torna mais consciente do seu papel na sociedade, começa a se questionar sobre a responsabilidade social de algumas empresas perante o impacto ambiental negativo decorrente das atividades produtivas e mercadológicas e a filosofia adotada pelo Marketing Verde. O termo marketing verde, ecológico ou ambiental surgiu nos anos setenta. Nessa época foi definido o marketing ecológico como sendo o estudo dos aspectos positivos e negativos em relação à poluição das atividades de Marketing, esgotamento de energia e ao esgotamento dos recursos não renováveis. O objetivo essencial do conjunto de políticas de comunicação de eco-marketing deverá ser conseguir comunicar a mensagem de marketing, de tal forma que os consumidores associem, de forma confiável e positiva, a empresa e os seus produtos a uma postura de responsabilidade ambiental.

Palavras-chave: Impactos ambientais, Marketing Verde, Marketing Ecológico.



GEOARK ARARIPE: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO CARIRI CEARENSE

Romênia Oliveira de Souza (Universidade Regional do Cariri)
Adriana Correia Lima (Universidade Regional do Cariri)

O Geopark Araripe é o primeiro geoparque das Américas e único sul-americano, localizado no sul do estado do Ceará. Devido as suas riquezas naturais e o seu potencial econômico, pode se tornar importante fator para o desenvolvimento do Cariri. Ressalta-se que apenas como um fator de contribuição, devendo ser tomado em conjunto com estratégias de desenvolvimento regional sustentável entre os governos municipais, estadual, comunidade, setor privado e universidades. Assim, este estudo objetiva apresentar aos estudantes o potencial socioeconômico do Geopark Araripe e suas contribuições para o desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Geopark Araripe, Desenvolvimento regional sustentável.



MERCADO DE TRABALHO NO SETOR DE SERVIÇOS NO BRASIL: ALGUMAS INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Maria Aline Pereira de Brito (URCA)
Luís Abel da Silva Filho (URCA)

Em meados do século XX o mercado de trabalho brasileiro assistiu a um processo de reestruturação das organizações produtivas, que foi resultado da ofensiva capitalista nas economias mais avançadas e que, posteriormente, se expandiram por todas as economias. O processo de reestruturação produtiva que foi impulsionado pela abertura comercial, bem como pela inovação tecnológica, inseriu na estrutura produtiva nacional transformações fundamentais para as empresas que buscavam o desenvolvimento, mediante um cenário competitivo e com forte abertura das relações externas a todo o mundo. As transformações econômicas, sociais e culturais vivenciadas no bojo das relações de produção impactaram acentuadamente no mercado de trabalho. Com essa conjuntura, novas formas de produção e novos processos se inseriram no país. A terceirização ganha dimensão nunca vista na economia brasileira e a dinâmica do setor de serviços se sobressai em detrimento dos demais. Por essa ótica, as formas de produção com objetivo de redução de custos pautou o que seria as novas formas de contratos e relações de trabalho no Brasil. Destarte, a incidência de informalidade, desemprego, contrato de trabalho por tempo parcial, além daquele por tempo determinado eclodiu nas relações de trabalho brasileiras. Dessa forma, a precarização do trabalho dominou as relações de produção em todos os segmentos da economia e intensificou-se no terciário nacional. Especificamente no setor industrial, a desverticalização da produção e a terceirização de atividade inflaram o setor de serviços do país. Porém, esse setor respondeu por muitos anos pela maior incidência de informalidade e relações precárias nos contratos formais conforme Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Ante isso, é pretensão deste estudo recorrer à literatura recente acerca do mercado de trabalho no setor de serviços e adicionalmente abordar empiricamente algumas características constatadas no setor. Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), mostram a forte participação de ocupados no setor de serviços com remuneração nas faixas mais baixas; elevada participação de ocupados que permanecem por menos de um ano em seus postos de trabalho; e, mesmo com melhora na performance educacional dos ocupados no setor, ainda persistem relações precárias de trabalho no setor de serviços do Brasil.

Palavras-chave: Reestruturação produtiva, Mercado de trabalho, Serviços



METRÓPOLE, DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO, E QUALIDADE DE VIDA NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI, 2000-2012

Jakeline Coêlho Rodrigues (Universidade Regional do Cariri)
Luís Abel da Silva Filho (Universidade Regional do Cariri)

O processo de urbanização no Brasil acompanhou a dinâmica de desenvolvimento industrial, ocorrendo de forma rápida e desigual. Tal processo encontra-se intimamente associado ao fenômeno da metropolização, o qual vem se tornando intenso em decorrência dos fluxos migratórios, contribuindo desta forma, com a constituição dos centros urbanos. As grandes regiões metropolitanas passam a ser o padrão de urbanização brasileiro, constituindo um processo que envolve a metrópole e as cidades vizinhas, promovendo a interação entre fatores econômicos, políticos e sociais. No caso cearense, deve-se ressaltar o processo de industrialização, concomitantemente com as políticas de desenvolvimento regional adotadas pela SUDENE, como um fator de metropolização que traz alterações significativas decorrentes da concentração e mobilização de pessoas e de atividades. No Ceará, a que se considerar o relativo desempenho de algumas cidades polos de desenvolvimento regional como Juazeiro do Norte, a qual tem si tornado a cerne na constituição da Região Metropolitana do Cariri (RMC). A RMC foi instituída pela Lei complementar estadual 78/2009, e está localizada no Sul do estado, sendo composta por nove municípios: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Caririáçu, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri. A região compreende uma área de 5.026 Km², com população de 564.478 mil habitantes. Em termos econômicos, pode-se dizer que Juazeiro do Norte, Barbalha e Crato são as principais cidades da RMC, concentrando maior parte da população, e destacando-se como polo industrial-comercial e de serviços. O objetivo deste trabalho é avaliar o desenvolvimento metropolitano e suas influências no desenvolvimento socioeconômico da Região Metropolitana do Cariri quanto polo de desenvolvimento econômico local. Especificamente, pretende-se investigar o processo de desenvolvimento metropolitano a partir da dinâmica econômica regional, descrever os impactos do crescimento econômico em áreas metropolitanas e sua influência na constituição do tecido social e, construir indicadores de desenvolvimento metropolitano para a região em estudo. A análise constitui-se de seis dimensões formada por variáveis distintas, a partir das quais será construído o índice para cada uma delas. Até então, realizou-se a construção de um banco de dados, oriundo de fontes como IBGE, IPECE, e outras instituições. Conforme os dados tem-se o seguinte resultado para a RMC: redução da taxa de analfabetismo de 33% (2000) para 24,1% (2010); aumento da população residente; redução da taxa de mortalidade infantil de 29,9% (2000) para 18,5% (2010); baixo número de empregos formais, apenas 7.477 (2010), nos mais diversos setores; significativa participação no PIB de serviços, cerca de 72,6% (2008); melhorias no sistema de abastecimento de água e esgoto sanitário; aumento do eleitorado, entretanto, redução dos jovens eleitores entre 16 e 17 anos (2010).

Palavras-chave: Metrópole, Desenvolvimento metropolitano, Região Metropolitana do Cariri.



MICRO E PEQUENO EMPREENDEDORISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI E REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA ENTRE 1995 E 2010

Yure Emanuel de Melo Feitosa Araujo (Universidade Regional do Cariri)
Maria Jeanne Gonzaga de Paiva (Universidade Regional do Cariri)

As micro e pequenas empresas (MPE) tem papel de destaque na literatura especializada por suas contribuições econômicas e sociais, contudo, as novas abordagens enfatizam a formação de aglomerações interfirmas como forma de potencializar essas funções (econômicas e sociais), inclusive pautando-se no fomento de desenvolvimento endógeno a partir das MPE. Neste sentido, destacam-se a formação de arranjos produtivos locais, distritos industriais e *clusters*. Concomitantemente, destaca-se a participação dos agentes locais e instituições, bem como do fomento de políticas públicas específicas para a integração horizontal entre as MPE, principalmente ao desenvolvimento endógeno sob as bases das MPE. Assim, o objetivo central da pesquisa é verificar a evolução das MPE (industriais, comerciais e serviços) nos municípios que constituem a atual RMC entre 1995-2010, através da análise do número de empreendimentos, empregados e massa salarial gerada. De forma secundária, caracterizando-se o mercado de trabalho, no que tange ao gênero, faixa salarial, faixa etária e escolaridade dos trabalhadores empregados nas MPE. Ainda, a pesquisa contempla a comparação dos resultados obtidos entre 1995-2002 (Governo FHC) e 2003-2010 (Governo Lula). Pretendendo-se, ainda, comparar os resultados encontrados, até o momento para a RMC, à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), no mesmo período. A pesquisa, preponderantemente quantitativa, caracteriza-se pela análise descritiva dos dados (secundários), no que concerne ao mercado formal, que foram extraídos do site do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE), por acesso online a base de dados estatísticos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Classificando as MPE pelo número de empregados (critério utilizado pelo SEBRAE), a saber, aquelas com até 99 empregados na indústria e até 49 empregados nos setores comercial e serviços. A RMC foi sancionada em 2009 pela Lei Complementar Estadual nº 78, sendo composta por nove municípios (Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Missão Velha, Jardim, Caririáçu, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri). Os resultados encontrados consubstanciam a relevância das MPE para o desenvolvimento da região, haja vista que representaram uma média de 97,72% dos empreendimentos, 63,43% dos postos de trabalho e 55,34% da massa salarial gerada. Não obstante, com maior participação entre os anos de 1995-2002. Ademais, preponderantemente, os trabalhadores possuíam ensino médio completo, idade entre 18 e 39 anos, auferiam rendimentos de até 2 salários mínimos e eram do gênero masculino, em média. Conclui-se, desta forma, que as MPE possuem papel central para a evolução da região, com enormes contribuições econômicas e sociais (sobretudo). Contudo, nota-se a timidez das políticas públicas de apoio as mesmas a nível municipal na região, sendo a principal a Lei Geral Municipal, que possui enormes contribuições para o desenvolvimento de inovações (via formação de aglomerações interfirmas), limitando-se, porém, a concessões fiscais. Deste modo, observa-se as limitações das prefeituras como fomentadoras das aglomerações, sendo sua principal contribuição as isenções fiscais de taxas e tributos.

Palavras-chave: Micro e pequena empresa, Região Metropolitana do Cariri, Mercado de Trabalho.



MIGRAÇÃO INTERESTADUAL DE RETORNO E AUTOSSELEÇÃO: EVIDÊNCIAS BRASILEIRAS PARA O PERÍODO 2003-2008

Otácio Pereira Gomes (Universidade Regional do Cariri)
Wellington Ribeiro Justo (Universidade Regional do Cariri)

Transformações na estrutura produtiva brasileira e as novas configurações do desenvolvimento regional têm motivado os fluxos migratórios. Tais mudanças induziram movimentos populacionais para as regiões consideradas mais desenvolvidas. O processo de desconcentração econômica amparado pelas políticas de incentivo ao investimento industrial influenciou o comportamento da migração, onde se destacam os fluxos de retorno. Pretende-se neste trabalho investigar os potenciais impactos da migração interestadual sobre os salários dos trabalhadores remigrados ao estado de nascimento no período em estudo de forma a tentar responder os setores mais beneficiados com a migração dos retornados. No que se refere aos procedimentos metodológicos, foi feito levantamento bibliográfico, coleta de dados, estimação e análise do modelo econométrico, para isto foram utilizados os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) referente ao período: 2003 a 2008. Será estimado o modelo econométrico logit multinomial de determinação dos salários, de forma a capturar a maximização da utilidade, subtraídos os custos de migração e remigração. Os resultados parciais indicam que entre 2003 e 2008 houve um fluxo migratório interestadual de aproximadamente 1.650.000 migrantes. Deste total, cerca de 520.000 são migrantes de retorno, ou seja, pessoas que migraram e retornaram ao seu estado de origem. A região Norte e a Região Sul, apresentam fluxo migratório positivo no período. Já a região Nordeste ainda apresenta saldo migratório líquido negativo, mas em patamares bem menores. Por outro lado, a região lidera a migração de retornados. Cerca de 60% dos retornados são nordestinos voltando aos seus estados de origem. Acrescentando-se que do fluxo migratório total para o Nordeste, cerca de 40% são retornados. Destacam-se na ordem decrescente os Estados do Piauí, Ceará e Paraíba como entre os estados nordestinos que mais receberam relativamente mais retornados. Na Região Sudeste, um caso relevante é o fato desta região novamente apresentar saldo migratório líquido positivo ainda que em menores patamares. São Paulo, no entanto, individualmente ainda é o estado brasileiro a apresentar o maior receptor de migrantes. Por fim, a Região Centro-Oeste recebeu aproximadamente 16% do fluxo migratório nacional no período. Já o número de retornados para esta região correspondeu a 13% da população total de retornados. Os resultados parciais sugerem que o retornado é predominantemente homem, de cor parda, chefe de família e que trabalha no setor de comércio e serviço na faixa etária até 41 anos e com 4 a 7 anos de estudo. Instigante e que deverá ser mais explorado, é que no último ano analisado elevou-se de forma considerável o percentual de retornados com nível superior. Em relação à renda, os destaques ficam por conta das diferenças de renda média entre migrantes, não-migrantes e retornados. Tanto em 2003 quanto em 2008, os migrantes apresentam maiores rendas médias seguidos pelos retornados e pelos não-migrantes. Além disto, observou-se que há elevação real da renda média no período para as três categorias analisadas.

Palavras-chave: Migração, Retornados, Economia Regional, Diferenciais de Salários, Autosseleção.



MIGRAÇÃO INTERMUNICIPAL NO BRASIL ENTRE 2000 E 2010: NOVOS PADRÕES E NOVOS MIGRANTES?

Gabriel Elias Reinaldo (Universidade Regional do Cariri)
Wellington Ribeiro Justo

Nas últimas décadas os deslocamentos populacionais no território brasileiro têm sido motivados por questões conjunturais distintas. A depender da década analisada observa-se que o padrão dos movimentos migratórios varia. Na década de 70 do século passado, por exemplo, a migração rural urbana motivou os fluxos populacionais. Na década seguinte, os fluxos migratórios prevaleceram para as regiões metropolitanas e para as grandes cidades. Já a partir da última década o movimento se dá para as cidades de porte médio. Outro fato relevante observado é que a população de migrantes vem caindo nas últimas décadas. O trabalho proposto pretende ampliar o conhecimento a respeito dos fluxos migratórios intermunicipais no Brasil a partir de três dimensões: determinantes dos fluxos migratórios, perfil dos migrantes e retornos à migração. A fonte básica dos dados utilizados serão os microdados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, os quais serão utilizados de diferentes formas, segundo os objetivos relatados anteriormente. Para atingir o primeiro objetivo do trabalho, a obtenção dos determinantes da migração a dimensão espacial e as possíveis variações intertemporais, serão realizadas duas etapas. Primeiro, tratando dos determinantes da migração, a dimensão espacial é levada a efeito uma vez que é razoável supor que o fluxo migratório para uma determinada microrregião seja afetado pelo desempenho das referidas unidades geográficas que estejam próximas a eles. No caso específico de crescimento econômico, Magalhães et al. (2000), Silveira Neto (2001) encontraram evidências de dependência espacial entre os estados. Justo et al (2010), por sua vez evidencia a dependência espacial entre municípios, quando considerada a questão da convergência de renda. Os resultados iniciais apontam para uma redução do volume de migrantes e dos migrantes que estão retornando para seus estados de origem. Entre 1995 e 2000 o total de retornados foi de aproximadamente 1144000 enquanto no período 2005-2010 estes passaram para aproximadamente 1230000, representando aproximadamente 22% e 24,5% do total de migrantes. Diferentemente da migração total, o Nordeste se destaca com o maior volume atração de migração de retorno. Assim como a migração de retorno, a migração internacional apesar de relativamente representar pouco na migração total vem apresentando crescimento significativo no período recente. Entre 1995 e 2000, aproximadamente 143 mil estrangeiros passaram a residir no Brasil. Já entre 2005 e 2010 este número passou para aproximadamente 268mil. O Sudeste é a macrorregião que mais recebe este fluxo de migrantes. A pesquisa ainda está em andamento.

Palavras-chave: Migração, Retornados, Econometria Espacial.



O SENTIDO DA RAZÃO EM HEGEL

Havana Maria Ribeiro Alves (Universidade Regional do Cariri)
Francisco José Soares Teixeira (Universidade Regional do Cariri)

O presente trabalho pretende discutir o sentido da razão em Hegel, tendo como prisma de análise o método filosófico adotado por aquele autor. É necessário ter em mente que tal método é muito diferente daquele utilizado pelas demais ciências. Estas trabalham com pressupostos não demonstrados, pois tomam a realidade como um complexo de acontecimentos que só podem ser abordados partindo de certas hipóteses. A filosofia não trabalha com pressupostos. Para Hegel, ser e pensar não são duas coisas distintas, o mundo não é um amontoado de coisas sem sentido; tudo que nele existe tem uma razão de ser. A razão é a lei do mundo e tudo o que acontece na história ocorre racionalmente. E ocorre porque, para ele, as leis da lógica, suas categorias, e as da realidade são dois aspectos de um mesmo processo. A filosofia de Hegel é um sistema lógico composto de três partes, cada uma delas com tarefas específicas, próprias, que lhes cabem nesse todo orgânico e articulado. Na primeira parte desse sistema - a Ciência da Lógica – são invertidas as categorias que expressam a inteligibilidade do real e o expõem numa sequência lógico-necessária que vai das mais abstratas até as mais ricas de determinações. As principais categorias que a Ciência da Lógica trabalha são: “ser”, “nada”, “grandezas”, “ser-em-si” e “ser-para-si”. Como elas são formas puras, destituídas de quaisquer sensibilidades empíricas, são puros pensamentos que constituem o conteúdo do pensar. Sendo assim então, não há separação entre o conceito e seu objeto, pois ambos são pensamentos derivados de pensamentos. Dessa forma, podemos compreender que quando Hegel se refere à lógica como “a ciência da ideia pura, isto é, da Ideia no elemento abstrato do pensar”. Noutras palavras, ele trata do desenvolvimento do conceito lógico da ideia em si e para si, que é, na verdade, a expressão da liberdade. Esse é o primeiro momento do sistema de Hegel, no qual ele demonstra a liberdade do pensar, uma vez que seu conteúdo é o próprio pensamento e suas determinações (categorias). Os dois momentos seguintes são: a Filosofia da Natureza, como a ciência da Ideia no seu ser-outro e a Filosofia do Espírito, como a ciência da Ideia que, do seu ser outro, a si retorna. Assim, a Ideia, pura interioridade na Lógica, aliena-se na Natureza e na Filosofia do Espírito, na História, retorna a si, sem se perder em todo esse percurso. As leis da lógica presidem, portanto, todos os três momentos do sistema. Logo, elas são as leis da Razão, no seu desenvolvimento lógico-conceitual, que deve corresponder com o progresso da liberdade no chão da história. Nada existe por acaso. A razão é a lei do mundo e tudo o que acontece na história ocorre racionalmente. E ocorre porque, para Hegel, as leis da lógica, suas categorias, e as da realidade são dois aspectos de um mesmo processo. Por isso, Hegel sente-se à vontade para afirmar que o único pensamento que a filosofia traz para o tratamento da história é a razão.

Palavras-chave: Hegel, Filosofia, Razão.



POLÍTICAS PÚBLICAS E AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL: NECESSIDADES E URGÊNCIAS

Altamira Vicente Dos Santos (Universidade Regional do Cariri)
Luis Abel Da Silva Filho

A agricultura familiar é responsável por uma grande parcela de posto de trabalho no meio rural brasileiro, sendo um mecanismo bastante importante de produção e abastecimento de alimentos básicos necessários à sociedade. O papel das políticas públicas no desenvolvimento da agricultura familiar tem o objetivo de fazer uma análise geral dos principais aspectos da agricultura familiar e de como as políticas públicas, dentre os principais programas de microcrédito, apoiados pelo BNB, como o Pronaf e o CrediAmigo, são importantes e significativos para o crescimento e desenvolvimento rural dos agricultores familiares, no processo de financiamento do setor agrícola, bem como na entronização de atividades pluriativas no meio rural. Além disso, leva-se em consideração o importante papel destas políticas públicas e sua relação com sustentabilidade, destacando-se os impactos no processo de alcance para ajudar a reduzir a pobreza, a desigualdade e promover a inclusão social dos agricultores familiares no mercado. A metodologia recorreu-se a uma revisão de literatura acerca da temática exposta, levando-se em consideração alguns resultados empíricos acerca do impacto de tais políticas no meio rural brasileiro. As principais evidências orientam a discussão a partir da necessidade de maiores investimentos em programas de combate a pobreza no campo via elevação de crédito agropecuário, bem como a criação e manutenção de linhas de créditos direcionadas ao aprofundamento de atividades pluriativas de caráter permanente, com o objetivo de manter a renda familiar do meio rural brasileiro, mesmo em períodos de sazonalidades nas atividades agrícolas.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Políticas públicas, Desenvolvimento rural.



PROCESSO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DA BAHIA

Rosana Marques Feitosa (Universidade Regional do Cariri)
Francisco do O' de Lima Júnior (Universidade Regional do Cariri)

O Relatório sobre Pobreza do Banco Mundial (2001) relata que a pobreza também é vista como um fenômeno complexo e multidimensional, ou seja, é identificada também como uma privação de bem-estar inaceitável para um ser humano. Em 1959 foi criada a SUDENE com o objetivo de impulsionar o crescimento industrial e amenizar os problemas sociais da região do Nordeste, nota-se que a Bahia logrou dos efeitos econômicos via incentivos fiscais, no entanto, padecia de problemas sociais, bem como uma distribuição de renda bastante desigual. Nesse enfoque a pesquisa teve como objetivo estudar a distribuição de renda e a conseqüente queda na desigualdade social da Bahia, buscando descrever o quadro que caracteriza o processo de desenvolvimento econômico e social do estado. A pesquisa possui caráter descritivo, o qual foi desenvolvido com dados secundários coletados junto a órgãos oficiais de pesquisa e planejamento. Categorizando o quadro econômico e social da Bahia, pormenorizando os dados sociais através dos indicadores sociais, no intuito de verificar a distribuição de renda e a desigualdade social no período de 1990-2007. Desta forma, com cerca de 14.016.906 milhões de habitantes (IBGE, 2012), a Bahia é um dos estados nordestino que merece atenção, é notório o avanço econômico do estado, se tornando um dos mais importantes dentro da região Nordeste em termos econômicos, principalmente por apresentar um PIB bastante promissor. O Polo petroquímico de Camaçari, implantado ao longo da década de 1970 sob os auspícios da SUDENE e dos Planos Nacionais de Desenvolvimento do período militar, importou em investimentos US\$ 4,5 bilhões, sendo um dos principais pilares da crescente importância de bens intermediários no Nordeste (ARAÚJO, 1997). O Coeficiente de Gini, o qual em 1990 era de 0,647 e em 2007 estava em 0,557. Brasil e Nordeste tinham respectivamente em 1990 com 0,614 e 0,626 e em 2007 apresentavam 0,556 e 0,566. Destacando-se que em termos regionais, a Bahia apresenta uma considerável redução do seu índice. Segundo Menezes Filho *et al* (2007, p. 285), a educação é frequentemente apontada como a maior fonte da desigualdade. Considerando a taxa de analfabetos para pessoas de 15 a 24 anos, comparando o Brasil, Nordeste e Bahia respectivamente para 1990 temos 9,73%, 22,72% e 20,72%. Em 2007, percebe-se uma redução considerável, o Brasil estava com 2,21%, o Nordeste com 4,74% e Bahia com 3,48%. Considerando a pobreza, a proporção de domicílios extremamente pobres, verificamos que em 1990 o Brasil possuía 15,59%, o Nordeste 34,80% e a Bahia 31,45%. Em 2007, Brasil, Nordeste e Bahia respectivamente estavam com 6,68%, 15,13% e 13,09%. Percebe-se que mesmo com os avanços alcançados, ainda existe um longo caminho para a universalização dos ativos que passe a beneficiar todos os extratos da população.

Palavras-chave: Bahia, Renda, Pobreza.



RUPTURAS, PERSISTÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES DO CAPITALISMO E SEUS IMPACTOS SOCIOESPACIAIS NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: NOTAS SOBRE O PROCESSO DE METROPOLIZAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Rayanne Gomes dos Santos (URCA)
Maria Aline Pereira de Brito (URCA)
José Micaelson Lacerda Morais (URCA)

Partimos da ideia de que o processo de urbanização é um dado fundamental na compreensão da economia. As regiões são resultantes de operações dos processos de especialização e diferenciação materiais da sociedade. As múltiplas e diferenciadas economias urbanas que se vão desenvolvendo dão densidade e a expandem o tecido urbano. Por seu turno, a interiorização e avanço territorial da urbanização sobre os espaços internos abrem horizontes de geração de capacidade produtiva e cria oportunidades diversas para diversas frações de classes. Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo geral avaliar as persistências, rupturas e transformações do capitalismo na dimensão socioespacial do estado do Ceará, em especial do processo de metropolização na primeira década do século XXI. Assim, ao abordar os reflexos da (re)organização do sistema produtivo na (re)localização das atividades industriais, de comércio e serviços, procura avançar no entendimento dos determinantes atuais da estruturação dos espaços metropolitanos no Ceará. Para realizar este objetivo será necessário avançar no entendimento do funcionamento do sistema capitalista em suas manifestações concretas no território do Ceará. O que está em jogo, portanto, é o entendimento da lógica da acumulação de capital, dos conflitos, coalizões e alianças de frações de capital e o seu rebatimento na construção social do espaço. A primeira etapa a pesquisa, em andamento, consiste em desenvolver uma revisão de literatura para enquadrar o tema do processo de metropolização como um desdobramento da problemática do desenvolvimento capitalista que engendra novas interdependências setoriais/territoriais, redefine circuitos produtivos regionais/locais e (re)cria novos usos das heterogeneidades espaciais. Para tanto, a problemática do desenvolvimento capitalista está sendo abordada com base nos conceitos de ajuste espacial (David Harvey) e desenvolvimento desigual (Neil Smith), entre outros autores relevantes. A metodologia a ser utilizada consiste em pesquisa bibliográfica e coleta de dados secundários, a partir dos quais serão analisados e interpretados os indicadores relativos à estrutura produtiva, urbanização, e sua evolução.

Palavras-chave: Metropolização, Ajuste espacial, Desenvolvimento desigual



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA DOS MORADORES DAS COMUNIDADES QUE ATUAM OS ALUNOS DO PROCAMPO

Fabiana Martins Nunes (Universidade Regional do Cariri)
Ana Josicleide Maia (Universidade Regional do Cariri)

O peso da produção familiar na agricultura faz dela hoje um setor único no capitalismo contemporâneo, encontrando no desenvolvimento desse modo de produção trabalho e gestão, caracterizando suas particularidades no ambiente econômico e social da sociedade global. Nesse processo de mudança e reconstrução de um novo modelo de desenvolvimento com sustentabilidade, chama a atenção para a capacidade de sobrevivência da agricultura familiar, embora esta sobrevivência ocorra em condições de exclusão social, econômica e tecnológica. A discussão sobre agricultura familiar é constante, principalmente quando se trata de seu peso na explicação da estrutura social da agricultura e na estruturação do próprio desenvolvimento capitalista. Desta forma é intensa a participação da agricultura no desenvolvimento do capitalismo contemporâneo, seja através da transferência de renda para outros setores, seja pela contribuição para o aumento da oferta agrícola e consequentemente, a redução dos gastos da população com itens alimentares. No Nordeste Brasileiro ainda concentra-se o maior número de “pobres” e no Ceará a necessidade de uma reforma agrária é evidente, principalmente pelas diversidades climáticas, em seguida pela grande extensão da pobreza no campo, além de uma estrutura agrária extremamente concentrada. Portanto, adotar um projeto de desenvolvimento baseado na agricultura familiar, não é apenas uma proposta política para um setor rural, é uma necessidade, uma condição de sobrevivência e sustentação do próprio sistema capitalista. Esse projeto tem como objetivo geral, analisar a qualidade de vida dos moradores das comunidades rurais, onde atuam os alunos do PROCAMPO. Analisar também as políticas de incentivos voltadas para a sustentabilidade ambiental, identificando o índice de qualidade de vida, examinando a situação consolidada em termos de degradação ambiental, tecnologia e o nível de apropriação e manejo da terra, identificando o nível tecnológico e a diversidade da agricultura, o uso e a conservação do solo e para finalizar essa pesquisa, será calculado o índice de desenvolvimento rural. Essa pesquisa será realizada na região de atuação dos alunos do PROCAMPO, envolvendo várias cidades do Ceará. Para a realização desse estudo, terá aplicação de um questionário, onde poderá ser feita uma análise e interpretação dos resultados. Será utilizado o cálculo do Índice de Sustentabilidade com base em dois indicadores: Indicador Ambiental e Indicador de Qualidade de Vida. Para efeito da construção do Índice de Qualidade de Vida, será aplicado escores de 0 à 3 para os indicadores de acordo com a necessidade, considerando desde a ausência do indicador até a sua plena utilização. Serão avaliados seis indicadores: Saúde; Educação; Habitacional; Condições Sanitárias e Higiene; Bens Duráveis e o Lazer. Esta sendo feita estudos bibliográficos a cerca do tema, será encaminhado para o comitê de ética e após o sua aprovação aplicaremos os questionários nas comunidades rurais. Faremos a tabulação, cálculo, análise e interpretação do índice de qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida, Comunidades rurais, Região do Cariri.



SUSTENTABILIDADE EM ÁREAS DE ASSENTAMENTOS RURAIS NO MUNICÍPIO DE CRATO-CE

Claudio Mariano da Silva (Universidade Regional do Cariri)
Ana Josicleide Maia (Universidade Regional do Cariri)

Nas últimas décadas, a agricultura familiar como forma de reprodução socioeconômica vem sendo intensamente estudada, impulsionada pela discussão corrente sobre desenvolvimento sustentável como forma de geração de emprego e renda no meio rural. Dessa forma, com o intuito de mostrar essa realidade em áreas de assentamentos rurais procurou-se com a presente pesquisa estudar a sustentabilidade da agricultura familiar em assentamentos de reforma agrária no município de Crato, Estado do Ceará. Para tanto foi criado um índice de Sustentabilidade (IS), que é a média aritmética de dois indicadores, um de qualidade de vida e outro Ambiental. Os dados utilizados são de origem primária, oriundos através da aplicação de questionários e entrevistas semiestruturada, junto à amostra de 45 beneficiários tomados de forma aleatória nos assentamentos da Malhada, Jenipapo, 10 de Abril e Alegre Fruta. Os indicadores que mais contribuíram para mensurar a sustentabilidade dos agricultores foram Habitação, Condições Sanitárias e acesso a bens duráveis. Na formação do Índice Ambiental, destacaram-se a presença de área de mata nativa na propriedade e utilização de forma racional do solo. Já dentre os entraves ao desenvolvimento sustentável dessas comunidades esta a ausência de postos de Saúde, Escolas de ensino Médio e inexistência de locais apropriados de Lazer dentro dos assentamentos, juntamente da utilização de queimadas e falta de rotação de culturas. Dessa forma o índice de Sustentabilidade encontra-se da seguinte forma Malhada 0,8472, Jenipapo 0,6094, 10 de Abril 0,6899 e Alegre Fruta com 0,5947, o que nos permite concluir que, embora a sustentabilidade da agricultura familiar nos assentamentos esteja em estágio satisfatório, sua melhoria está condicionada à elevação dos indicadores econômico e ambiental dos assentados, juntamente de uma maior participação das instituições com acompanhamento técnico e acesso a linhas e crédito para investimentos na produção.

Palavras-chave: Assentamentos, Sustentabilidade, Qualidade de Vida.



UMA ABORDAGEM ECONÔMICA DA AGRICULTURA FAMILIAR PRATICADA NO MUNICÍPIO DE MOREILÂNDIA-PE

Francisco Roberto Dias de Freitas (URCA)
Wésllen Ribeiro Campos (URCA)
Lúcia Ferreira da Silva (URCA)
José Tavares Crisóstomo (URCA)

A maioria dos países industrializados tiveram o setor primário como fonte geradora de alimentos, emprego e renda. A agricultura familiar é um setor bastante antigo, que ao passar do tempo foi rompendo preconceitos. Atualmente ela traça um novo perfil, nova definição para o desenvolvimento agrícola. O município de Moreilândia possui uma área total de 463km², o que representa 0,47% do Sertão do Estado. Limita-se com os municípios de Crato (CE), Barbalha (CE), Serrita (PE) e Granito (PE). O estudo teve como objetivo geral mostrar o perfil da agricultura familiar em Moreilândia, Estado do Pernambuco, Brasil. Especificamente, mostrar as culturas praticadas na zona rural de Moreilândia, descrever os manejos de plantio e mostrar a rentabilidade econômica das culturas. Os dados apresentados foram de natureza primária e secundária empregando o método de análise tabular descritivo. As culturas praticadas foram feijão, milho, mandioca, algodão, mamona, andu e arroz. Para responder o segundo objetivo foi construída uma tabela contendo todos os métodos de manejos utilizados pelos produtores para cada plantio. Tais, como: espaçamento, preparo do solo, etc. Para o último objetivo, a rentabilidade econômica está cada vez menor para os produtores de feijão e milho, isso devido as, mas condições de chuva da região e pelo enfraquecimento dos solos. Por fim, para os mandiocultores a realidade é bem melhor, a produção da farinha e da goma traz uma rentabilidade econômica satisfatória, devido a grande aceitação desses produtos, e o bom preço que é praticado no mercado.

Palavras-chave: Produtores, Perfil, Moreilândia.



VALORAÇÃO ECONÔMICA DO PARQUE ECOLÓGICO ESTADUAL DO SÍTIO FUNDÃO NA CIDADE DE CRATO-CE, À PARTIR DO MÉTODO DE AVALIAÇÃO CONTINGENTE

Camila Pereira Brigido Rodrigues (URCA)
Wellington Ribeiro Justo (URCA)

A redução dos ativos ambientais é um acontecimento conhecido que faz parte da evolução, porém vem sendo agravado com a atuação irresponsável do homem. Estes atos têm impactos negativos sobre a qualidade de vida do homem e imposto restrições às atividades produtivas. O Parque Ecológico Estadual do Sítio Fundão criado pelo decreto estadual 29179/2008 por se tratar de uma região que em sua área verde possui resquícios de mata atlântica com a vegetação nativa preservada e flora bastante diversificada além de outros biomas ricos em biodiversidade. O referido parque localiza-se no município de Crato e ocupa uma área de 93.520 hectares caracterizada como unidade de conservação de proteção integral. O Sítio Fundão possui além de riquezas ambientais uma riqueza cultural por abrigar uma casa de taipa com dois pavimentos que é uma raridade na região Nordeste do Brasil entre outros patrimônios históricos. Todo esse patrimônio histórico e ambiental tem sido constantemente ameaçado através da ação de vândalos. Além da deterioração das construções, a área vegetal sofre com incêndios criminosos todos os anos. Seus limites fazem partes do Geotopo Batateiras do Geopark Araripe. Esse trabalho tem como objetivo mensurar em termos monetários, a disposição a pagar pela criação do Parque do Sítio Fundão em Crato-Ce e conseqüentemente recuperação e preservação da área verde e do patrimônio histórico cultural do referido parque. A análise foi feita através do método de avaliação contingente. Este método consiste na aplicação de questionários permitindo revelar a preferência do consumidor para depois analisar as disposições a pagar pela criação, recuperação e preservação da área verde e do patrimônio histórico cultural do referido parque. Faz-se, portanto, uma análise a partir da técnica de valoração ambiental para identificar no contexto da criação e conservação o seu custo de oportunidade de criação e manutenção. Os resultados preliminares apontam que cerca de (56%) da população entrevistada tem renda familiar de até 3 salários mínimos. No extremo oposto apenas (8,5%) está na faixa de renda superior a 5 salários mínimos. Em geral, a população entrevistada é composta pela sua maioria por mulheres (60%), de pessoas com até 45 anos (85%), com (60%) declarando ser parda ou negra e na sua maioria (60%) natural do município de Crato (CE). Cerca de 44% declararam serem solteiros e 40% casados. Em relação à escolaridade apenas 3% são analfabetos. A grande maioria (55%) tem até o ensino médio completo. Por sua vez, cerca de (15%) tem ensino superior completo. Na questão do conhecimento do Parque do Sítio Fundão cerca de (63%) não conhecem o parque. Após apresentar o que é o Sítio fundão foi levantada a disposição a pagar pela criação e preservação. A grande maioria (68%) não está disposta a pagar pela criação do parque. Aqui foi identificado o voto de protesto, pois quando se argumenta a razão, a maioria atribui a responsabilidade ao poder público. No entanto, entre aqueles que estão dispostos a pagar o valor médio atribuído para a criação e manutenção foi respectivamente de R\$ 59,00 e R\$50,00.

Palavras-chave: Economia Ambiental, Economia Regional, Método de Avaliação Contingente, Bem-estar.



PENSAR ECONÔMICO INFANTO-JUVENIL NA CIDADE DE ALTANEIRA, CEARÁ VERSUS NECESSIDADE DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

Cícero Lourenço da Silva (Universidade Regional do Cariri – URCA)
Isabela Kristina Ferreira de Freitas (Universidade Regional do Cariri – URCA)

O objetivo deste artigo é demonstrar o pensar econômico infanto-juvenil em relação a assuntos relacionado à nossa economia no município de Altaneira, Estado do Ceará, através do nível de capacidade de entendimento das mesmas, e com isso investigar a necessidade de implementação de Educação Financeira nas escolas públicas do Brasil. Sendo assim, aplicou-se um modelo de questionário às crianças do ensino fundamental II na EMEF 18 de Dezembro, com o objetivo de verificar o nível de instrução de assuntos econômicos. Os resultados mostraram que as crianças com maior grau de instrução, tem um maior entendimento, porém de forma desordenada, o que se verificou uma grande necessidade de educação financeira obrigatória e de qualidade nas escolas públicas do nosso País.

Palavras-Chave: Pensar econômico, Município de Altaneira, Educação Financeira.